

**100 “PRIMEIRO ESTRANHAM-SE, DEPOIS EXTRAEM-SE” – FATORES PREDITIVOS DA PRESENÇA DE CORPOS ESTRANHOS ESOFÁGICOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA**

Alves A.R., Guerreiro C., Giestas S., Figueiredo P., Sofia S.

**Introdução:** A endoscopia digestiva alta (EDA) é fundamental para remoção de corpos estranhos esofágicos (CEE) no serviço de urgência. No entanto, é frequente a inexistência dos mesmos aquando da avaliação endoscópica. **Objetivos:** Identificar fatores preditivos da presença de CEE na EDA urgente. **Doentes e métodos:** Estudo retrospectivo tipo caso-controlo, das EDA consecutivamente realizadas na urgência por suspeita de CEE, durante 18 meses. Recolhidos dados demográficos e clínicos, com análise de eventuais fatores preditivos da presença efetiva de CEE. Análise estatística com teste-t, Qui<sup>2</sup>/Fisher e regressão logística. **Resultados:** Analisados 161 doentes submetidos a EDA por sensação de CEE (média etária 60,5±18,2 anos, 61,2% sexo feminino). Verificou-se existência efetiva de CEE na EDA em 67 (41,6%) dos doentes. Corpos estranhos mais frequentes: ossos 39,8%, espinhas 39,8%, caroços 3,7%, próteses dentárias 3,1%, *blisters* 2,4% e objetos metálicos afiados 1,2%. Os doentes com CEE apresentaram idade significativamente superior à dos doentes sem CEE (60,5±18,2 vs. 49,7±18,7 anos; p<0,001) e recorreram mais precocemente à urgência (10,7±15,1 vs. 21,0±26,5 horas; p=0,003). A prevalência de antecedentes patológicos relevantes, nomeadamente patologia neurológica, psiquiátrica ou otorrinolaringológica, foi significativamente superior nos doentes com CEE (17,9% vs. 2,1%; p<0,001). Na análise por tipo de patologia, observou-se maior prevalência de patologia psiquiátrica nos doentes com CEE (9,0% vs. 2,1%; p=0,049), assim como patologia otorrinolaringológica (6,0% vs. 0,0%; p=0,016). Não se verificaram diferenças significativas entre os dois grupos no género, dia de ingestão, tipo de CEE ou prevalência de patologia neurológica. Na análise multivariada identificaram-se como fatores preditivos de CEE: idade mais avançada, recurso mais precoce ao SU e existência de patologia psiquiátrica ou otorrinolaringológica (OR=7,0; IC95%:1,4-35,0). **Conclusões:** Nos casos suspeitos, a inexistência de CEE aquando da EDA é elevada. Idade mais avançada, recurso mais precoce à urgência e antecedentes psiquiátricos ou otorrinolaringológicos estão associados à presença de CEE na endoscopia.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal